

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE/MCT

CENTRO REGIONAL SUL DE PESQUISAS ESPACIAIS – CRS/CIE/INPE - MCT OBSERVATÓRIO ESPACIAL DO SUL – OES/CRS/CIE/INPE – MCT



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM

CENTRO DE TECNOLOGIA – CT/UFSM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS ESPACIAIS DE SANTA MARIA – LACESM/CT/UFSM

ESTUDO DO SUBSISTEMA DE ENERGIA E POTÊNCIA PARA PEQUENOS SATÉLITES PARA POSTERIOR APLICAÇÃO AO NANOSATC-BR SICINPE 2008

Rafael Lopes Costa¹, Petrônio Noronha de Souza², Nelson Jorge Schuch¹

[1] Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais – CRS/CIE/INPE – MCT em parceria com o Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria – LACESM/CT/UFSM, Santa Maria, RS. [2] Laboratório de Integração e Testes - LIT/INPE – MCT, São José dos Campos, SP.











INTRODUÇÃO



Programas de pesquisas de Iniciação Científica e Tecnológica estão sendo desenvolvidos no Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais – CRS/CIE/INPE – MCT por alunos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, com o apoio de engenheiros do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais -INPE/MCT, para a consolidação do projeto do um pequeno satélite da classe dos CubeSats, o NANOSATC-BR que será o primeiro satélite Brasileiro da classe. O presente trabalho concentra-se no Subsistema de Suprimento de Energia para o satélite NANOSATC-BR.



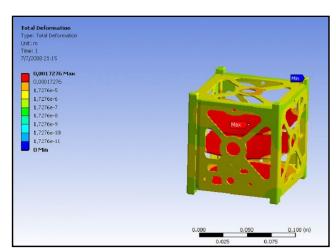




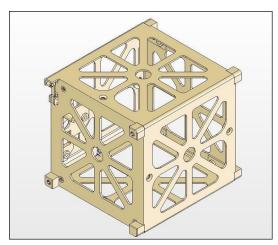
CUBESATS



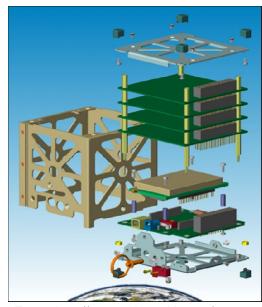
- ☐ São pequenos satélites da classe dos picosatélites;
- □ Possuem formato cúbico com aresta de 10 cm e massa de até 1 kg;



Fonte: Desenhado por PROCHNOW, S. L., 2008.



Fonte: http://www.cubesatkit.com/



Fonte: http://www.cubesatkit.com/







CUBESATS



- □Baixo custo e rápida execução de projeto e construção;
- □São uma boa alternativa para missões com

orçamento modesto;

□Ótima ferramenta educativa.



Fonte: http://solar.physics.montana.edu



Fonte: http://www.cubesat.auc.dk/anim/sat_light4.jpg





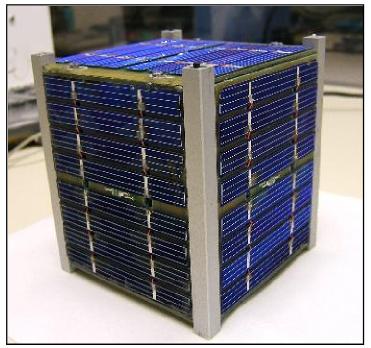


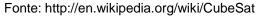
SUBSISTEMA DE SUPRIMENTO DE ENERGIA



Principais funções:

- □Geração de energia elétrica;
- □Armazenamento;
- □Distribuição e controle.











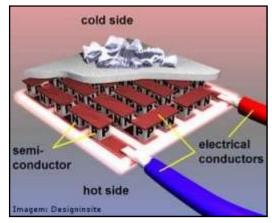
GERAÇÃO DE ENERGIA



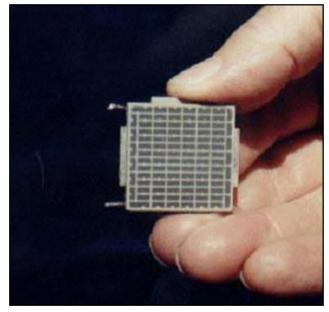
O satélite produz energia elétrica útil para o satélite a partir da energia do Sol. Essa conversão geralmente é feita através de:

□ Geradores termoelétricos (TEGs)

- Utiliza o efeito Seebeck;
- Pouco aplicado em satélites.



Fonte: http://www.inovacaotecnologica.com.br



Fonte: Azeem, Dr. Irfan, "Solar Spectroscopy Satellite Solar Spectroscopy Satellite – S³







GERAÇÃO DE ENERGIA



□Painéis com células fotovoltaicas

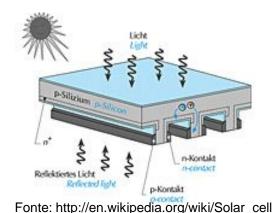




Fonte: http://www.emcore.com

- Para aplicações espaciais são utilizadas células de tripla junção, com rendimentos de até 29%;

- São fixados nas faces do satélite.











GERAÇÃO DE ENERGIA



□ Considerando a radiação solar direta como sendo de aproximadamente 1360 W/m² pode-se calcular aproximadamente o quanto pode ser convertido para energia útil para o satélite se uma face estivesse completamente coberta por células solares (considerando 28% de eficiência):









ARMAZENAMENTO DE ENERGIA

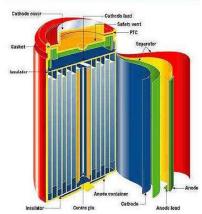


A energia produzida que não for utilizada de imediato no satélite é armazenada em baterias recarregáveis.

□Bateria Lítio-Íon (Li-ion)

- Alta densidade e peso leve;
- Vida longa;
- Não tem problemas com o "efeito memória";
- Não apresenta boa performance em baixas temperaturas.





Fonte: http://www.megabatteries.com







AGRADECIMENTOS



Gostaríamos de agradecer ao Programa PIBIC/INPE –CNPq/MCT pela aprovação do Projeto e à organização da JAI 2008 pela oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido.

E-mail para contato: rafael@lacesm.ufsm.br



